

Editorial

Perenidade com harmonia

O Racionalismo Cristão distingue-se por seus ensinamentos salutaros que, postos em prática, levantam corpos e almas, fortalecendo os seres humanos para o cumprimento de seus deveres como partículas do Todo e por sua estrutura constitucional. Aos fundadores do Racionalismo Cristão, Luiz de Mattos e Luiz Thomaz, devemos a concepção de um formato organizacional inteligente que imuniza a instituição de disputas políticas e suas nefastas e destruidoras consequências. A Antonio Cottas – que mais longamente experimentou o formato concebido pelos mestres e pela experiência acumulada no período da sua fértil presidência – devemos a consolidação desta estruturação, sem falarmos da consolidação das práticas doutrinárias e do próprio patrimônio da Doutrina, que o também mestre Antonio Cottas nos legou.

Como é essa estrutura e o que ela proporciona de tão benéfico à nossa instituição e, por consequência, à humanidade? Primeiramente, falando da Casa-Chefe, temos a Presidência, a Vice-Presidência, o Conselho Superior, a Diretoria de Ação Doutrinária, o Conselho Fiscal e o Diretório Central, cada qual com suas atribuições perfeitamente definidas e interdependentes, não havendo conflitos ou superposição de atribuições. Da Casa-Chefe emanam as decisões tomadas no âmbito doutrinário e no administrativo a serem cumpridas pelas demais casas racionalistas cristãs em todo o mundo. Nas casas filiadas, a Presidência, o Conselho Local e o Diretório Local também se integram harmoniosamente para a realização de atividades no mesmo campo de ação. Nelas, a exemplo da Casa-Chefe, não há cargos nem posições de destaque, mas encargos e deveres que, cumpridos com rigor, disciplina e dedicação, proporcionam as condições básicas para atração das Forças Superiores e, consequentemente, ajudar a humanidade a se espiritualizar.

No início, referimo-nos ao inteligente formato organizacional criado pelos fundadores porque, em nossa instituição, não há votações em pessoas e sim em idéias, em projetos. Essa é a grande diferença e a razão de não existirem disputas de poder, tão comuns nas organizações de cunho material. Diferentemente do que alguns poucos tentaram introduzir na história da Doutrina, dizendo que a perpetuidade da direção do Racionalismo Cristão fora criada pelo inesquecível advogado Dr. Emir Nunes de Oliveira para fortalecer a posição de Antonio Cottas, quando, na década de 40 do século passado, teve a árdua missão de enfrentar um grupo de "aves de rapina" que tentou alijá-lo do comando da Doutrina para surrupiar o patrimônio desta. Na verdade, essa condição sucessória, ou seja, a perpetuidade da presidência do Racionalismo Cristão, existe desde a criação da Doutrina, como podemos constatar nos estatutos da instituição em diversas épocas, cujos dispositivos foram sendo adequados aos tempos nesses últimos 100 anos, sem perder a essência da inventividade dos seus criadores. Originalmente, o primeiro parágrafo do artigo oitavo determinava que o presidente perpétuo da instituição era Luiz José de Mattos e, após seu falecimento, a pessoa cujo nome deixasse indicado.

Antonio Cottas, com sua visão de futuro, ao revisar o estatuto vigente em 1958, acrescentou um parágrafo cuja redação determinava, caso o presidente perpétuo não deixasse indicado o substituto, que a nomeação do sucessor seria da livre escolha do Conselho Superior. Dessa forma, Antonio Cottas criou uma segunda modalidade de nomeação do presidente perpétuo do Racionalismo Cristão, e não como queriam alguns: que, a partir daí, fosse estabelecida uma votação trienal por ocasião das Assembléias Gerais Ordinárias.

Portanto, com sua sapiência e confiante nos membros do Conselho Superior, Antonio Cottas optou por utilizar a hipótese criada por ele, ou seja, que a nomeação legal do seu sucessor na presidência perpétua do Racionalismo Cristão fosse feita pelo Conselho Superior.

Antonio Cottas demonstrou em várias ocasiões que Humberto Machado Rodrigues deveria ser o

continuador da magnífica obra, não só pelo fato de o conhecer desde o nascimento e acompanhar sua criação e educação, da qual foi um dos grandes responsáveis, mas por ter-lhe confiado a atribuição de dirigir o Racionalismo Cristão há bastante tempo. Aliás, como o mestre Luiz de Mattos fizera com ele. Dessa forma, Antonio Cottas consolidava mais um dispositivo para a perenidade da instituição, ou seja, a escolha do presidente perpétuo da Doutrina através do Conselho Superior, sem votações, mas por consenso.

Na histórica reunião realizada na manhã de 14 de junho de 1983, dois dias após o falecimento de Antonio Cottas, o Conselho Superior aprovou por consenso o nome de Humberto Machado Rodrigues para assumir a presidência perpétua do Racionalismo Cristão. No dia anterior, em manifestação doutrinária, Antonio Cottas já mencionara Humberto como seu sucessor. O que Antonio Cottas não deve ter previsto foi que, a partir daquele momento, passaria a suceder Luiz de Mattos na direção astral do Racionalismo Cristão no planeta.

Da ata da mencionada reunião extraímos o seguinte trecho:

...Num ambiente de franca cordialidade, ficou decidido por unanimidade o seguinte:

1) Considerando que na reunião do Conselho Superior, realizada em 25-3-1983, conforme ata lavrada às fls. 128/130 deste livro, o nosso saudoso presidente perpétuo Antonio do Nascimento Cottas – com a concordância unânime dos membros do Conselho Superior – escolheu o companheiro Humberto Machado Rodrigues para o cargo de vice-presidente e para o posicionamento de presidente interino; considerando que o companheiro Humberto Machado Rodrigues já vinha exercendo interinamente a presidência face ao estado de saúde do presidente perpétuo; considerando que essa era a vontade do querido presidente perpétuo confirmada, inclusive, por manifestação espiritual em sessão pública de 13-6-1983, fica Humberto Machado Rodrigues efetivado e empossado no cargo de presidente do Centro Redentor, na condição de sucessor do saudoso presidente perpétuo Antonio do Nascimento Cottas".

Temos, então, que reconhecer o esforço empreendido pelo atual presidente perpétuo do Racionalismo Cristão, Dr. Humberto Machado Rodrigues, que, no início deste século XXI, defendeu com todas as forças e manteve intacto o dispositivo que diz respeito à sucessão, bem como introduziu aperfeiçoamentos, respeitando os postulados inspirados pelos fundadores da Doutrina. Utilizando sua privilegiada inteligência – e por que não dizer – associada às intuições recebidas das Forças Superiores, nosso querido mestre Dr. Humberto conservou a Doutrina incólume dos interesses mesquinhos e eleitores daqueles que queriam transformá-la numa instituição à semelhança das confederações futebolísticas, em que o dirigente se mantém no comando por décadas através de concessões esdrúxulas, materialistas e até imorais. Acreditamos que alguns defensores dessa idéia até estivessem bem intencionados, mas desconheciam a importância do dispositivo criado pelos fundadores da Doutrina, por não terem analisado com profundidade a questão e lhes faltar a experiência na atividade, que proporcionou ao Dr. Humberto condições de conhecer profundamente o "gênero humano", como ele sempre diz. Dr. Humberto soube manter-se acima de todas as investidas e, com altivez, defendeu a perenidade da instituição que divulga o Racionalismo Cristão, exatamente como foi criada por Luiz de Mattos e Luiz Thomaz e consolidada por Antonio Cottas.

Assim sendo, o Racionalismo Cristão, como sólida instituição, está a meses de alcançar o primeiro centenário, graças ao esforço e à dedicação e inteligência daqueles que protagonizaram este primeiro século de sua história, e que continuará por outros séculos com o elevado trabalho de esclarecimento espiritual dos seres humanos, temos absoluta certeza.

Racionalismo Cristão requer estudo contínuo

DOCTRINAÇÃO DE LUIZ DE MATTOS
Em 10 de junho de 1974

O Racionalismo Cristão é uma doutrina espiritualista que requer estudo contínuo. Para apresentá-la à humanidade, fomos buscar conhecimentos na história universal, nos aprofundamos em pesquisas de ordem filosófica.

Observando atentamente os seres humanos e em especial os que vinham ao nosso encontro, procurávamos penetrar no âmago de cada um percebendo acertos e erros, aceitando até determinados procedimentos com os quais não concordávamos, para evitar choques de temperamentos e, assim, buscar a convivência harmoniosa, visto que precisávamos dela para desenvolver uma linha de raciocínio. E, com a inteligência adequada para o momento, fomos estudando dia e noite, noite e dia. Exigíamos muito de nós, porque estávamos conscientes da missão que nos foi atribuída. O tempo era curto e não podíamos parar. Por isso tudo, temos firmeza e convicção das conclusões a que chegamos. A Doutrina é clara: afirma que o Universo é composto de Força e Matéria e que na Terra não há seres privilegiados. Todos são espíritos em evolução e têm a mesma origem – o Grande Foco.

Procuramos examinar a parte negativa e a positiva das pessoas, como dissemos. Irão tropeçar as que não tiverem pensamentos positivos e força de vontade para livrar-se do mal. Erros e mais erros foram apresentados ao público no início dos trabalhos nas duas casas racionalistas cristãs então existentes. Naquela época, a obsessão fazia-se sentir a olhos vistos, por toda parte. Muito se lutou para livrar obsessados da assistência de espíritos inferiores.

Tudo foi feito para que a humanidade tomasse conhecimento do Racionalismo Cristão com o passar do tempo. Não faltaram nem faltarão fenômenos psíquicos para mostrar a existência da vida fora da matéria. A satisfação é grande ao observar que os continuadores da obra espiritualizadora são incansáveis. Outros virão, temos certeza absoluta disso, como não faltarão médiuns suficientes para que as Forças Superiores cumpram o dever de esclarecer a humanidade e de arrebatar da atmosfera fluídica do planeta espíritos obsessores que nela vagueiam.

São felizes os que sabem dar valor à vida espiritual, sem fanatismo. Ser espiritualista é ser útil ao semelhante e valoroso, é cumprir deveres e cuidar da família. Deixem a vulgaridade de lado, dêem exemplos dignificadores. O bom exemplo é o espelho em que todos se devem mirar. Procurem não esmorecer os que se vão esclarecendo, porque o esmorecimento é porta aberta para espíritos inferiores. É preciso estar alerta, ser responsável pelos próprios atos. Dessa forma, sentirão tranquilidade interior, que é reflexo da boa assistência astral.

Neste mundo, todos têm responsabilidades e o recolhimento espiritual é necessário, para que pensem a sós no que os preocupa. Convictos, afirmamos: quem assim procede recebe intuições para agir com segurança e resolver seus problemas. É pelo pensamento elevado e raciocínio lúcido e pela força de vontade inflexível que se atrai o bem, afastando as más influências astrais. Para que a vida pessoal e a familiar prossigam normalmente é importante ter disciplina, cumprir horários, especialmente os da limpeza psíquica diária recomendada pelo Racionalismo Cristão. Bem sabemos que nem sempre as pessoas podem cumpri-los. Se for o caso, procurem o momento mais oportuno para realizar a higiene mental, tão necessária quanto o asseio físico.

Todos devem viver com inteligência e sabedoria. O mal acontece por descuido pessoal ou procedimento errado, e, para evitá-lo, é necessário ter força interior. Desejamos a felicidade dos seres humanos, e ela é possível, desde que sejam fiéis ao cumprimento dos deveres, voltados para o bem.

O Racionalismo Cristão aí está, luminoso, à disposição dos que queiram encontrar-se. Fundado em 1910 no Brasil, se faz hoje presente em vários outros países, com ordem e disciplina. Dizemos em alto e bom som: o futuro da Doutrina pertence aos seres de valor, de moral ilibada. Os militantes foram, são e serão os responsáveis por seu progresso, e contamos com todos.

O Astral Superior está presente nas casas racionalistas cristãs, onde se reúnem pessoas dignas, para tratar do progresso espiritual da humanidade. Quem a elas comparece, estuda os princípios doutrinários e segue sua disciplina para senti-los no íntimo da alma é beneficiado. Há muitos anos trabalhamos para que a prática do bem seja um hábito do ser humano.

Missão programada

DOCTRINAÇÃO DE LUIZ THOMAZ
Em 26 de janeiro de 2006

Quando vim, criança, de Portugal para o Brasil, enfrentei toda sorte de dificuldades. Com o passar do tempo, pressenti que tinha algo muito importante a fazer. E assim foi. No momento de implantar o Racionalismo Cristão no planeta, estava preparado para auxiliar Luiz de Mattos na tarefa. O grande amigo sempre permaneceu a meu lado, incentivando-me com palavras de coragem e valor. Dizia-me que não víamos a este

mundo à toa, que tínhamos um compromisso com a humanidade. Trabalhei incansavelmente e parti para o Astral Superior, onde pude relembrar o compromisso assumido de superar as contendas de ordem material na Terra – como assim fiz – para que o esclarecimento espiritual dos seres humanos se tornasse realidade.

Juntos, enfrentamos muitas lutas: Luiz de Mattos com a incumbência de implantar os princípios doutrinários em razão de sua sabedoria espiritual, e eu, de conseguir, através do meu trabalho e da experiência

acumulada em existências passadas, os recursos financeiros necessários à época para divulgar e praticar o Racionalismo Cristão. Tivemos pela frente pessoas que não entenderam nossas convicções e, por isso, nos perseguiram incansavelmente. Mas a coragem com que víamos a este mundo nos fortaleceu para tudo enfrentar e dar continuidade a um ordenamento espiritualista que há séculos fora mostrado com imenso sacrifício à humanidade, que lamentavelmente o interrompeu por ter interpretado os postulados doutrinários de forma equivocada.

Hoje, o Racionalismo Cristão aí está à disposição de todos. Quem não o quer seguir são os que ainda não despertaram para a vida espiritual e os que têm posicionamento filosófico contrário aos princí-

pios doutrinários. Todavia, nada nos fará retroceder na espiritualização dos seres humanos, porque a Doutrina está fincada em bases sólidas no planeta. Luiz de Mattos, cujo espírito está agora em patamar superior de evolução, não vem mais à Terra doutrinar. Muitos tiveram a felicidade de conhecer em vida física nosso grande mestre e dar continuidade à sua obra no planeta.

Pouco falta para a Doutrina completar cem anos de existência, um acontecimento que será maravilhoso e marcante para a humanidade. Não poderia deixar de trazer estas palavras de incentivo aos racionalistas cristãos em geral, ao público que frequenta nossas Casas e aos militantes de agora, sempre firmes em seus postos de trabalho.